

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os futuros americanos operam em queda, o que parece ser reflexo de uma mudança na narrativa do mercado. O foco, que recentemente estava nas decisões dos Bancos Centrais, voltou a girar em torno das incertezas sobre tarifas e seus possíveis impactos na economia global. As publicações de Donald Trump nas redes sociais contribuíram para essa virada de sentimento, especialmente após o presidente afirmar que o dia 2 de abril será marcado pela imposição de tarifas recíprocas, chamando-o de "Dia da Liberdade".

As taxas de juros nos EUA estão abrindo o dia em ligeira queda, com a taxa de 2 anos atingindo 3,93% e a de 10 anos voltando a operar próxima dos 4,20%, em um movimento que o mercado parece ter dúvidas sobre se os impactos das tarifas serão mais sentidas no crescimento ou nas expectativas de inflação.

À medida que os investidores reavalam as expectativas iniciais de que as políticas econômicas de Trump fortaleceriam o dólar e enfraqueceriam outras moedas, a moeda americana recuou 6% frente ao euro desde meados de janeiro. Porém, os últimos dos dias têm sido de elevação da moeda americana contra seus principais concorrentes, com o DXY atingindo a mínima de 103,20 e agora sendo negociado 103,90.

Os preços do ouro continuam negociando próximos de patamares recordes ao redor dos US\$3.000 com as crescentes dúvidas sobre quais serão os próximos desdobramentos no cenário geopolítico global.

Os preços do petróleo operam em queda no início do pregão desta sexta-feira, em um movimento que parece de realização após os últimos dias de alta da commodity, já que os últimos desdobramentos, tensões geopolíticas, demanda nos EUA e sanções no Irã, indicam pressões tanto na oferta quanto na demanda. Os contratos futuros do Brent caem US\$ 0,38, ou 0,53%, para US\$ 71,62 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam em queda nesta quinta-feira, acompanhando Wall Street, no dia anterior. As bolsas europeias operam em baixa nesta sexta-feira, com os investidores realizando os lucros das últimas semanas e analisando os desdobramentos das decisões políticas e monetárias.

Ontem, por aqui, o Ibovespa caiu 0,42% aos 131.945 pontos, encerrando a sequência de seis sessões consecutivas de alta. O dólar à vista fechou em alta de 0,50%, a R\$ 5,676.

EUA – As vendas de casas usadas cresceram 4,2% em fevereiro, atingindo uma taxa anualizada de 4,26 milhões, acima das projeções do mercado. O avanço foi impulsionado pelo aumento da oferta de imóveis, que subiu 17% em relação ao ano anterior, e por condições climáticas mais favoráveis. O preço médio das residências também registrou alta de 3,8%, chegando a US\$ 398.400, o maior valor já registrado para o mês.

Apesar da recuperação pontual, espera-se um crescimento gradual das vendas, podendo alcançar 4,4 milhões de unidades até o final de 2025. Para isso, será fundamental a continuidade da ampliação da oferta, a redução dos custos de financiamento e a estabilização dos preços.

Brasil – No segundo decêndio de março, o IGP-M registrou queda de 0,28%, revertendo a alta de 0,92% do mês anterior. A retração foi impulsionada pela deflação de 0,63% dos preços no atacado, com destaque para os preços industriais, que registraram deflação de 1,13%, influenciado pelas quedas nos preços de petróleo e gás natural, minerais metálicos e derivados de petróleo. Em contrapartida, os preços agrícolas aceleraram e registraram alta de 0,76%, puxado pelo aumento nos preços de grãos, suínos e ovos.

Os preços ao consumidor mostraram leve aceleração, com destaque para Alimentação e Habitação, influenciados por altas em hortaliças, aves, ovos e energia elétrica. Em sentido oposto, houve recuos nos preços da gasolina, transporte público e cursos formais.

O INCC-M desacelerou para 0,44%, refletindo a queda no custo da mão de obra, enquanto materiais e serviços mantiveram o ritmo de alta. **A projeção para IGP-M é deflação de 0,1% em março.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação					Variação ²						
	21-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	21-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses		
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,95	-2	-4	-30	-74	Cesta de moedas/ US\$	104,05	0,2%	-3,3%	-4,1%	0,2%
	Tesouro EUA 10 anos	4,23	-1	2	-35	-7	Yuan/ US\$	7,25	0,0%	-0,4%	-0,6%	0,7%
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	224	Yen/ US\$	149,42	0,4%	-0,8%	-4,9%	-1,0%
	Juros Futuros - jan/31	14,56	27	-59	-88	378	Euro/US\$	1,08	-0,2%	4,4%	4,6%	-0,3%
	NTN-B 2026	8,92	22	79	91	320	R\$/ US\$	5,68	0,6%	-3,5%	-8,0%	14,3%
	NTN-B 2050	7,43	5	-14	-3	157	Peso Mex./ US\$	20,15	0,4%	-1,9%	-2,4%	20,8%
Renda Variável	MSCI Mundo	843	-0,2%	-2,3%	0,3%	8,4%	Peso Chil./ US\$	928,20	1,3%	-3,6%	-6,7%	-4,0%
	Shanghai CSI 300	3.915	-1,5%	0,6%	-0,5%	9,4%	Petróleo (WTI)	68,0	-0,5%	-2,6%	-5,3%	-18,6%
	Nikkei	37.677	-0,2%	1,4%	-5,6%	-5,8%	Cobre	502,7	-1,1%	11,4%	24,8%	23,9%
	EURO Stoxx	5.408	-0,8%	-1,0%	10,5%	BITCOIN	84.145,8	-0,4%	-0,1%	-10,2%	32,0%	
	S&P 500	5.663	-0,2%	-4,9%	-3,7%	Minério de ferro	102,1	0,1%	-4,5%	-1,5%	-6,7%	
	NASDAQ	17.692	-0,3%	-6,1%	-8,4%	Ouro	3.032,0	-0,4%	6,1%	15,5%	40,5%	
	MSCI Emergentes	1.141	-0,2%	4,0%	6,1%	Volat. S&P (VIX)	20,4	2,8%	3,7%	17,3%	47,3%	
	IBOV	131.955	-0,4%	7,5%	9,7%	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	95,7	4,7%	-8,3%	-3,1%	3,3%	
	IFIX	3.259	0,1%	4,4%	4,6%	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,6	-1,3%	10,2%	18,1%	-19,0%	
	S&P 500 Futuro	5.692	-0,4%	-5,4%	-5,0%	Frete marítimo	1.635,0	-0,1%	33,0%	64,0%	-28,4%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgações relevantes

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
01:00 US	Novos pedidos seguro-desemprego	15/mar	224k	223k	220k
02:00 US	Vendas de casas já existentes	Feb	3.94m	4.26m	4.08m
03:00 US	Vendas casas existentes M/M	Feb	-3,4%	4,2%	-4,9%